Manual do professor

Quando meu pai perdeu o emprego

Wagner Costa

Organização pedagógica Maria José Nóbrega

Richmond

Propostas de atividades

Este material fornece orientações para aulas que preparem os estudantes antes da leitura da obra, durante o processo de leitura, assim como para a retomada e a problematização do conteúdo.

PRÉ-LEITURA

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreender o texto e apreciar os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história. As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto:

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), e ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilhar o que forem observando).

1. Apresente aos alunos o título do livro: *Quando meu pai perdeu o emprego*. O que ele sugere a respeito do enredo? Peça aos estudantes que criem hipóteses com base nele.
2. Analise os elementos que compõem a imagem de capa: pendurado nas costas de uma cadeira, observa-se um paletó risca de giz. Sobre seu acento, vê-se uma pasta de couro aberta que permite entrever parte de seu conteúdo: algumas folhas de papel. Aos pés da cadeira, um par de sapatos sociais. Que elementos da capa simbolizam o nível socioeconômico dos proprietários da casa? Como a imagem se relaciona com o título do livro?
3. Chame a atenção dos estudantes para a dedicatória do livro. Peça que observem para quem o autor dedica a história. Pergunte: "Por que a maioria dos escritores, ao escrever uma história, a dedica a alguém?".
4. Mostre aos alunos o sumário do livro e, com base nos nomes dos capítulos, estimule-os a criar hipóteses a respeito da trama.
5. Explique aos alunos que o texto que aparece no lado de trás do livro é chamado de "texto de quarta capa". Com base nele, estimule os estudantes a criar hipóteses a respeito da trama. O que seria a Nave Azul? E o Capitão Esperança?
6. Leia a seção *Para saber mais*, no final do livro, para mais informações que podem auxiliar o trabalho com a obra.

DURANTE A LEITURA

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor:

- Leitura global do texto.
- Caracterização da estrutura do texto.
- Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

1. Estimule os estudantes a verificar se as hipóteses iniciais a respeito do enredo tinham algum fundamento.
2. Comente com os alunos que o gênero a que o livro pertence (novela) não tem relação com as conhecidas novelas de televisão. Explique que, em geral, a novela literária (como é o caso de *Quando meu pai perdeu o emprego*) é considerada uma história intermediária entre o conto (uma narrativa curta) e o romance (uma narrativa longa).
3. Narrada por Pepê, a história é enunciada de maneira informal, com expressões e gírias coloquiais. Peça aos alunos que atentem a isso e procurem notar quais dessas gírias ainda são conhecidas e empregadas por eles e quais lhes soam um tanto estranhas ou ultrapassadas.
4. Converse com os alunos, no decorrer da leitura, a respeito das duas situações que sustentam a narrativa: a perda de emprego do pai e a mudança da condição econômica da família. Algum deles conhece alguém que já passou por uma situação assim? Como reagiram? Peça que relatem para os colegas os depoimentos que conseguirem.
5. Cada um dos personagens vai se transformando sensivelmente com a situação. Proponha que atentem para essas mudanças e criem um quadro em que confrontem os hábitos e atitudes dos personagens antes e depois da perda do emprego.
6. Proponha aos estudantes que atentem para a relação entre o título dos capítulos e o episódio narrado em cada um deles.

PÓS-LEITURA

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas do conhecimento, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas:

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.

- Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- Explicitação das opiniões pessoais diante de questões polêmicas.

1. Pergunte aos alunos com quais personagens eles mais se identificaram e peça que justifiquem.

2. Indague os estudantes sobre o que acharam da reação de Betão diante da mudança de status econômico da família. Pelo texto, podemos saber de suas atitudes, mas o que será que se passava no seu íntimo? Proponha que se coloquem na pele dele e escrevam um depoimento sobre o que ele pensava e por que se sentia a "ovelha negra" da família. O que teria acontecido para a sua mudança repentina no final da história?

3. Discuta com seus alunos como se coloca o papel da mãe no decorrer da história: Pepê comenta que, até o momento em que o pai perde o emprego, costumava vê-la como uma figura frágil. Ela não trabalhava até ocorrer a desestruturação da família; e, mesmo depois, o pai, em um determinado momento da história em que parecia ter conseguido o emprego, diz a ela que voltasse a ficar em casa enquanto ganhava o sustento da família.

4. Apresente aos estudantes o termo "nativo digital". Pergunte o que essa expressão lhes sugere. Depois de ouvir as hipóteses, informe-os de que eles são considerados "nativos digitais", pois já nasceram em um tempo no qual tudo está informatizado, diferentemente de seus pais ou das gerações mais jovens, que ainda viviam a transição entre o mundo analógico e o mundo digital. Partindo desse ponto, peça que consultem em um dicionário o significado da palavra "analógico".

5. Se possível, peça aos alunos que ouçam a canção "Ovelha negra", de Rita Lee, pedindo que prestem atenção na letra. Há muito em comum entre a trajetória do eu lírico da letra e a de Betão. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=xPyDwTxDGmQ> (acesso em: 11 de maio de 2018).

6. Se viável, promova na sala de aula uma "sessão de cinema" com a comédia dramática Tempos modernos (EUA, 1936), dirigida e protagonizada por Charles Chaplin. O vídeo tem duração de 86 minutos.

Antecipe a eles que o filme conta a história do operário de uma fábrica que tem uma crise nervosa pela repetição diária do seu trabalho. Após um período internado, ele se cura, mas fica desempregado. Depois de deixar o hospital, ele vive outros acontecimentos que mostram o mundo do trabalho do início do século XX.

Depois da sessão, promova um debate com a turma, pedindo que relacionem cenas do filme com situações vividas pelos personagens do livro que leram.